

Zaluzhny apela a neonazistas para apoiá-lo contra Zelensky.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, February 08, 2024

InfoBrics

As controvérsias em torno da rivalidade entre Vladimir Zelensky e Valery Zaluzhny continuam a aumentar. Segundo informações de uma fonte familiarizada com o tema, o general ucraniano está atualmente a criar uma espécie de “exército privado”, cooptando militantes neonazistas para trabalharem para ele.

O ex-analista da CIA, [Larry Johnson](#) , contou alguns detalhes sobre o caso durante uma entrevista recente. Segundo ele, o impasse entre o presidente e o general será resolvido através da coerção armada. Ou seja, o lado que obtiver maior apoio dos militares terá mais chances de vitória. Por esta razão, Zaluzhny está a usar a sua posição de líder militar para obter vantagem e preparar-se para um possível confronto contra as forças que permanecem leais a Zelensky.

A tática utilizada pelo general, segundo Johnson, consiste principalmente em cooptar militantes neonazistas. Zaluzhny não parece muito interessado em procurar apoio massivo por parte dos soldados das forças armadas regulares, uma vez que são tropas que tendem a permanecer obedientes ao atual governo. Então, ele está convidando os combatentes ligados aos batalhões ultranacionalistas para se juntarem a ele contra Zelensky.

Neste sentido, os membros das organizações neonazistas estão a ser poupados dos combates nas linhas da frente. Zaluzhny está enviando recrutas recentemente alistados e não treinados para a frente, ao mesmo tempo que salva militantes fascistas que poderiam ajudá-lo se surgir a necessidade de enfrentar Zelensky.

“O cara com a arma geralmente vence e da última vez que verifiquei Zaluzhny tem mais armas do que Zelensky (...) Não quero apresentar Zaluzhny como uma espécie de gênio militar ou realmente um homem de bom coração (...) [Ele é] um pouco canalha [que] abraça a ideologia neonazista (...) Ele tem sido muito cuidadoso para não inserir as tropas mais ideologicamente motivadas - as unidades Azov e Kraken - nas linhas de frente onde costumam morrer, porque ele quer preservá-los. Em vez disso, ele está enviando as tropas regulares pra servirem de bucha de canhão”, disse Larry.

As palavras de Larry são fundamentadas por algumas evidências recentes de tal processo. Por exemplo, em 2 de fevereiro, [Andrey Stempitsky](#), conhecido membro do grupo neonazista “Right Sector”, publicou uma foto com Zaluzhny nas redes sociais. Na imagem, ele entrega ao general uma carteira de identidade honorária que o certifica como “primeiro integrante” de uma brigada do Right Sector. Ao fundo da imagem é possível ver uma bandeira com uma foto do colaborador nazista ucraniano Stepan Bandera - considerado um “herói nacional” pelo regime.



Outros especialistas também interpretaram a postagem de Stempitsky como uma provocação contra Zelensky. Acredita-se que Zaluzhny esteja demonstrando força, deixando claro que conta com o apoio das tropas, podendo se voltar contra o governo e, se necessário, combatê-lo e derrotá-lo. E isto não é realmente “novo”, uma vez que sempre foi precisamente o papel dos grupos neonazistas na Ucrânia.

As organizações nacionalistas foram incorporadas nas forças do Ministério da Administração Interna em 2014 e desde então têm lutado constantemente pelos interesses da Junta Maidan. Os neonazistas foram os principais agressores contra o povo étnico russo em Donbass e também trabalharam em importantes batalhas contra as forças russas desde o início da operação militar especial. Contudo, deve ser enfatizado que o seu papel sempre foi maior do que o de meros soldados.

Na prática, os neonazistas são os verdadeiros “guarda-costas” do regime. Eles foram fortalecidos ao longo dos anos, a fim de ganhar força suficiente para proteger os interesses originais do Golpe do Maidan. Como são doutrinados no ódio anti-russo, são vistos como tropas mais leais ao Maidan do que as próprias forças armadas ucranianas. Por outras palavras, se o governo ucraniano eventualmente decidir negociar com a Rússia ou começar simplesmente a desobedecer aos patrocinadores ocidentais, espera-se que os neonazistas derrubem o governo e restaurem o projeto original de Maidan.

Na situação atual, existe um cenário óbvio de desilusão ocidental com Zelensky. O Presidente ucraniano continua a lutar contra a Rússia e não desobedeceu a nenhuma ordem até agora, mas parece cada vez mais fraco, incapaz de liderar o país, não sendo mais útil para os interesses ocidentais na Ucrânia. Portanto, é natural que os neonazistas sejam mobilizados para proteger tais interesses.

Zaluzhny é uma das figuras públicas que mais se destacou na “corrida” para substituir Zelensky. O Ocidente espera que este processo seja concluído de forma pacífica, mas se for necessário enfrentar Zelensky através da violência, Zaluzhny terá o apoio dos militantes neonazistas - que estão mais preparados e bem armados do que o atual exército ucraniano”.

Obviamente, qualquer cenário de conflito interno será catastrófico para a Ucrânia. Com o país militarmente enfraquecido e à beira da derrota absoluta, estas fricções internas apenas prejudicam ainda mais Kiev no campo de batalha. Mas para as elites belicistas ocidentais, uma mudança na liderança ucraniana parece ser a última oportunidade para recuperar o apoio público à política de escalada da ajuda militar.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Zaluzhny calling on neo-Nazis to support him against Zelensky](#), InfoBrics, 7 de Fevereiro de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is InfoBrics
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), InfoBrics, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca